

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

VER PARA CRER

Após uma reunião hoje com representantes do governo e da oposição na Venezu-



ela, os presidentes Lula e Macron (França), além de outros líderes sul-americanos, publicaram uma declaração em que defendem a retirada de sanções à Venezuela, desde que o país tenha eleições “justas, transparentes e inclusivas” em 2024. Antes deste acordo em Bruxelas, o presidente Nicolas Maduro, tinha proibido a entrada de observadores estrangeiros na eleição. Leia mais nesta edição.



BRASIL

Terça-feira, 18 de julho de 2023 - nº 804
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Repórter Especial: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

REAL DIGITAL AMEAÇA A PROPRIEDADE PRIVADA E LIBERDADES

A briga do PT com Campos Neto, do Banco Central, para baixar os juros Selic de 13,75%, é só uma manobra para tirar de foco o que realmente interessa aos petistas, que a partir de 2024 tomam conta do BC: é a implantação do Real Digital, a moeda eletrônica que vai dar um poder inédito ao governo sobre as finanças da população. Leia mais nas notas da coluna **MERCADO**.

EM PRIMEIRA MÃO

COLUNA DIÁRIA

INSS QUER ZERAR FILAS



O vice-presidente Geraldo Alckmin assinou hoje uma medida provisória (MP) que cria o Programa de Enfrentamento à Fila da Previdência Social. A MP, publicada em edição extra do D.O.U., prevê o pagamento de bônus aos funcionários para tentar reduzir as filas do INSS. Estão em alguma fila mais de 1,7 milhão de brasileiros aguardando a aprovação de aposentadorias, auxílios e pensões.

VALOR DO TETO DA ISENÇÃO DO IR ADIADO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, recuou e afirmou hoje que o governo só

vai enviar ao Congresso uma proposta de alteração no valor do teto de isenção do imposto de renda pessoa física depois da conclusão da votação da reforma dos impostos sobre o consumo. “Mais para o fim do ano”, afirmou. Uma promessa de campanha de Lula adiada.

NOVOS MINISTROS À VISTA

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, se reuniu hoje com os dois cotados a ministro de governo. Assumiriam os deputados Fufuca (PP) no lugar de Wellington Dias (Desenvolvimento Social) e Sílvio Costa Filho (Republicanos) no Ministério de Esportes de Ana Moser. A entrada de Costa Filho no governo Lula, no entanto, pode levar ao afastamento do Republicanos do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, dois senadores e alguns deputados.

LAVA JATO ASSOMBRA JUÍZA

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu uma reclamação disciplinar para apurar a conduta da juíza federal Gabriela Hardt, que atuou na 13ª Vara Federal de Curiti-

ba, responsável pelos processos da Operação Lava Jato. O processo vai apurar se a magistrada deixou de tomar providências após ser alertada de supostas ilegalidades que teriam sido cometidas pelo ex-juiz Sergio Moro e ex-procuradores da República.

Postado em www.opoder.com.br

Grãos selecionados
para você.



**REDE
PERNAMBUCO**
DE SUPERMERCADOS

Lugar de comprar barato!

Instagram: [rede_ernambuco](https://www.instagram.com/rede_ernambuco)

Facebook: [redepernambucodesupermercados](https://www.facebook.com/redepernambucodesupermercados)

VENEZUELA

LULA E MACRON QUEREM ELEIÇÃO LIVRE



Em declaração conjunta em Bruxelas os presidentes da Argentina, do Brasil, da Colômbia e da França pedem ao governo venezuelano e representantes da oposição no país que retomem o diálogo e assegurem a organização de eleições livres e transparentes no país e. estaria acompanhada da “suspensão das sanções, de todos os tipos” contra a Venezuela.

CANDIDATOS DA OPOSIÇÃO INELEGÍVEIS

A Venezuela terá eleições gerais no ano que vem, e a oposição no país questiona decisões de órgãos públicos que inabilitaram alguns de seus principais candidatos. No caso mais recente, a ex-deputada María Corina Machado foi condenada à perda de direitos políticos por 15 anos. Também os políticos de oposição Henrique Capriles e Freddy Superlano estão igualmente inabilitados para concorrer à Presidência do país. A data das eleições ainda não foi definida.

PEDEM PLEITO JUSTO E TRANSPARENTE

No documento, Emmanuel Macron, Luiz Inácio Lula da Silva, Gustavo Petro, Alberto Fernandez e Josep Borrell, fizeram um “apelo em prol de uma negociação política que leve à organização de eleições justas para todos, transparentes e inclusivas, que permitam a participação de todos que desejem, de acordo com a lei e os tratados internacionais em vigor, com acompanhamento internacional”.

CPI DO MST

JOSÉ RAINHA NÃO QUER DEPOR NA COMISSÃO



A defesa de José Rainha Júnior, líder da Frente Nacional de Lutas (FNL), uma dissidência do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), pediu ao STF para que ele não seja obrigado a comparecer à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga ações do MST e de outras entidades responsáveis por invasões de terras no Brasil.

STÉDILE, CHEFÃO DO MST, TAMBÉM VAI FALAR

O colegiado aprovou a convocação de Rainha em junho. Na época, também foi aprovada a convocação de João Pedro Stédile, líder do MST. De acordo com a convocação, Rainha deverá comparecer à comissão na condição de testemunha no dia 3 de agosto.

É ACUSADO DE EXTORSÃO

José Rainha foi preso preventivamente em março,



após ser acusado de extorquir fazendeiros na região do Pontal do Paranapanema, em São Paulo. Em junho, o Tribunal de Justiça do Estado determinou a soltura dele. Na Suprema Corte, o relator do caso é o ministro Luiz Fux. No entanto, como o STF está em recesso, o tema pode ser analisado pela ministra Rosa Weber, presidente da Corte.

ATÉ ONDE IRÁ A QUERELA ENTRE GILMAR E DELTAN?



Alexandre Santo

É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural.

Lançando mão do humor fino e sarcástico que costuma usar para infernizar seus alvos e deixando claro o clima que aguarda o ex-procurador e ex-deputado Deltan Dallagnol quando eventualmente recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), no sábado passado (15/07/2023), em encontro organizado pelo grupo ‘Prerrogativas’, o ministro Gilmar Mendes opinou que ele (Deltan Dallagnol) poderia ‘aproveitar o dinheiro arrecadado com PIX para fundar uma igreja evangélica’. Extremamente curta, a frase de Gilmar Mendes diz muitas coisas.

TEM GENTE USANDO CONDENAÇÃO PECUÁRIA PARA GANHAR DINHEIRO

Em primeiro lugar, a frase de Gilmar Mendes embute crítica ao recurso usado por políticos condenados ao pagamento de multas de recorrer ao pedido de contribuições aos seguidores (deposite um PIX), expediente que, de certa forma, representa uma burla ao espírito da penalidade aplicada pelo Judiciário.

VENDILHÕES DA FÉ DESMORALIZARAM AS IGREJAS EVANGÉLICAS

Em segundo lugar, a frase de Gilmar Mendes denuncia a desmoralização das igrejas evangélicas, as quais, apesar da existência de um ou outro pastor sério, mais se parecem com organizações empresariais de caráter comercial.

DELTAN DALLAGNOL É UM VIVALDINO

Finalmente, a frase de Gilmar Mendes deixa claro o tipo de imagem de Deltan Dallagnol junto a grande parte da sociedade: um vivaldino preocupado em ‘ganhar dinheiro’ (pessoalmente, eu acho que ele é muito pior do que isso).

O TROCO

De qualquer forma, o troco veio no dia seguinte. Com efeito, injuriado com a sugestão de Gilmar Mendes, em nota distribuída às redes sociais, Deltan Dallagnol retrucou dizendo que “É triste ver um ministro do Supremo chegar a um nível tão baixo a ponto de atacar a fé das pessoas, em um ato de intolerância religiosa tão desprezível”... e, seguindo o caminho perigoso já trilhado por Sérgio Moro (e que rendeu a ele um processo cabeludo) completou: “eu prefiro fundar uma igreja do que fundar um clube de proteção aos mais corruptos e criminosos do Brasil”.

QUEREMOS SABER TUDO

Não se sabe até onde vai esta querela. Da minha parte, torço sinceramente que, sem qualquer preocupação com eventuais consequências, cada um alardeie todos os poderes que imagina saber do outro.

Postado em www.opoder.com.br

REFORMA TRIBUTÁRIA

EXCEÇÕES VÃO AUMENTAR IMPOSTO



A reforma tributária chega ao Senado Federal repleta de exceções ao novo imposto sobre o consumo, o chamado Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que vai substituir os tributos atuais – e a lista de pedidos não para de crescer. As demandas se multiplicam em meio às dúvidas sobre qual será, afinal, a alíquota a ser recolhida aos cofres públicos. Especialistas alertam, porém, que quanto maior o número exceções, maior deverá ser a alíquota padrão, antes estimada em 25% pelo Ministério da Fazenda.

PUXANDO A BRASA PARA SUA SARDINHA



Bares, serviços intensivos em mão de obra, energia elétrica e supermercados, por exemplo, já sinalizaram que vão levar seus pleitos aos senadores após o recesso parlamentar, que se encerra em agosto. A exemplo de outros setores, eles querem alíquotas diferenciadas dentro da reforma tributária.

CNC QUER EMPLACAR EMENDA EMPREGO

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prepara uma nova rodada de pressão para tentar emplacar o que intitulou de “emenda emprego” durante a tramitação na Câmara. Incentivada pela entidade, deputados tentaram alterar o texto da reforma para pre-

ver alíquotas decrescentes do novo imposto para atividades que tenham mais gastos com mão de obra.

REFLEXO DO CUSTO EM TODO O SETOR

Segundo Guilherme Mercês, diretor de Economia e Inovação da CNC, serviços classificados como de meio de cadeia, como de limpeza e de segurança, serão impactados por um aumento de carga tributária.

Postado em www.opoder.com.br

REAL DIGITAL DÁ MAIS PODER AO GOVERNO



Os ataques frequentes dos petistas ao Banco Central cobrando a queda dos juros da taxa Selic passa a ideia de que só com juros menores resolveriam o problema econômico do País. Nem uma coisa nem, nem outra: a batalha contra os juros é a manobra diversionista para tomar o controle do BC, que deve acontecer em 2024, quando acabar o mandato do presidente Roberto Campos Neto. Na verdade, o que é prioritário na tomada do poder do BC é o

lançamento do Real Digital, a moeda eletrônica estatal brasileira, dá poder inédito ao governo sobre os ativos financeiros da população.

PATRIMÔNIO SOB RISCO

O Banco Central, diga-se governo federal, depois de 2024 vai ter acesso a todos os investimentos, gastos, financiamentos e outros serviços financeiros. O Real Digital, conforme está assegurado atualmente, no projeto piloto, ainda permite que o governo transfira valores para outras contas, desconte impostos diretamente de rendimentos, decidido por quanto tempo os recursos podem ser salvos ou simplesmente congele todo o patrimônio digital sem a permissão do efetivo dono do dinheiro.

USUÁRIOS SEM CONTROLE

Ao contrário do que ocorre em sistemas de moedas virtuais, nos quais os usuários têm autonomia e liberdade para administrar suas carteiras sem intermediações institucionais, o proposto pelo BC possibilita controle total pela autoridade financeira ou pelas instituições por ela designadas so-

bre os usuários e seus ativos, alerta o jornalista especializado em economia Roberto Ribeiro, do jornal paranaense Gazeta do Povo.

MOEDA RASTREADA O TEMPO TODO



O sistema também não apresenta restrições para a criação das moedas digitais, o que equivaleria a imprimir notas indefinidamente, mesmo sem lastro. Outro aspecto importante é que o projeto piloto oferece uma capacidade praticamente instantânea de rastreamento e acesso a toda e qualquer informação de seus usuários. Ou seja, acesse e controle a toda sua vida financeira com apenas um clique.

RESTRICÇÕES POLÍTICAS

É bom lembrar que no Brasil já se tornaram restrições financeiras motivadas por

visões políticas. Em agosto do ano passado, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou a desmonetização de 14 canais de direita hospedados no YouTube investigados por “comprovadamente” propagarem desinformação sobre a eleição.

AMEAÇA À PROPRIEDADE PRIVADA E LIBERDADE

Segundo a Gazeta do Povo, a proposta atual para o Real Digital se assemelha a “dar as chaves da sua casa para que alguém possa ter total acesso e controle dela”. Mesmo que essas funcionalidades sejam reguladas por leis, a possibilidade de que tamanho controle seja exercido não deixa de ser uma ameaça à propriedade privada e às liberdades individuais.

Postado em www.opoder.com.br

FONOAUDIÓLOGA

Ariana Marques

REABILITAÇÃO

Tratamentos particulares
para adultos e crianças

- Gagueira
- Dislexia
- Disfagia
- Atraso de Linguagem
- Distúrbios Vocais
- Dificuldades na Fala

CRFa - 4-9656

AGENDE UMA CONSULTA!

PRESENCIAL OU ON-LINE

Entre em contato pelo telefone:



81. 9 8193-0497



CUSTO DA MÁQUINA PÚBLICA

MUITOS CARGOS DESOCUPADOS



O governo federal editou hoje medida provisória (MP) para transformar 13.375 cargos atualmente vagos em outros 8.935 no âmbito de 9 órgãos federais. Desses cargos, mais de 2 mil devem ser transformados em cargos comissionados a serem distribuídos de acordo com as necessidades da administração pública federal e por indicação política.

VAGAS PARA NÍVEL SUPERIOR

As mudanças foram anunciadas pelo Mi-

nistério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Segundo a pasta, a MP vai transformar 10.506 cargos efetivos de nível médio que hoje estão vagos em 6.692 cargos de nível superior. A pasta alega dificuldades para preencher vagas de nível superior uma vez que as vagas estão todas ocupadas enquanto, por outro lado, sobram vagas de nível médio.

MAIS CARGOS COMISSIONADOS

A medida provisória também vai transformar outros 2.869 cargos efetivos vagos em 2.243 cargos comissionais ou funções de confiança, “de modo a recompor a estrutura administrativa do Estado”, alega a pasta. A ministra Esther Dweck avalia que houve uma grande redução no número de cargos comissionados na Esplanada dos Ministérios nos últimos anos, o que, segundo a ministra, está dificultando a estruturação dos órgãos. Em 2010, os ministérios tinham à disposição cerca de 34 mil cargos, chegando a 2023 com 26 mil cargos comissionados civis de livre provimento em toda Esplanada.

INSTITUTO DIZ QUE SERVIDORES SÃO POUCOS



Está sendo lançado hoje, em Brasília, um estudo que constata que o percentual de servidores públicos no Brasil é pequeno em relação à média estabelecida pela Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE) para os países. O resultado difere, pelo menos da percepção dos brasileiros sobre o serviço público, que o vê como numeroso, ineficiente e caro, com altos salários de uma elite.

LEVANTAMENTO

A plataforma, criada pelo Instituto República.Org - organização social voltada para programas de gestão de pessoas - compila dados de várias fontes e faz comparações como diferenças entre salário e gênero, percentual de cotas e situação do funcionalismo nacional com o de outros países. O objetivo é ajudar na sugestão de políticas públicas que ajudem a reduzir gargalos existentes. Ela tem também o intuito, segundo seus organizadores, de tornar mais transparentes essas informações e, ao mesmo tempo, contribuir com a sociedade civil.

PERCENTUAIS

Aqui, conforme dados de 2021, os servidores públicos eram 11,35 milhões de pessoas, número que equivale a 12,45% do total de empregados no país. A média da OCDE é de 23,48% dos trabalhadores de um país. O Brasil, por esse levantamento, tem menos servidores públicos que, pela ordem, Estados Unidos (13,56% do total de empregados), África do Sul (15,57%), Uruguai (16,92%), Argentina (19,31%),

Suécia (29,28%), e Dinamarca (30,22%).

SALÁRIOS MÉDIOS

Já no quesito remunerações, o levantamento mostra o que já se sabia. As médias salariais dos servidores, que são de R\$ 6,2 mil para homens e R\$ 4,8 mil para mulheres, é infinitamente inferior ao teto do funcionalismo atual, de R\$ 41,6 mil e desproporcional entre homens e mulheres que exercem a mesma função. Mas no setor privado, os trabalhadores chegam a ganhar, exercendo as mesmas funções, perto do dobro desses valores.

COTAS

Outro recorte que chama a atenção é o de cotas. De acordo com os dados compilados, desde 2014, quando começou a funcionar o sistema em concursos públicos, foram raros os casos em que se conseguiu aprovar o percentual de 20% de vagas para os cotistas. Na maior parte das vezes esse percentual tem ficado entre 14% e 16%.

MOSTRAR A REALIDADE

“Queremos, com a ferramenta, mostrar a realidade do serviço público no país, pois existem estereótipos e concepções errôneas sobre este setor. Em meio a tantas reclamações, precisamos entender melhor o sistema para conseguir melhorá-lo, inclusive com a valorização dos servidores. E buscar alternativas que nos permitam resolver os problemas existentes, que sabemos que são muitos”, afirmou a gerente de dados do República.org, Vanessa Campagnac.



Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

